

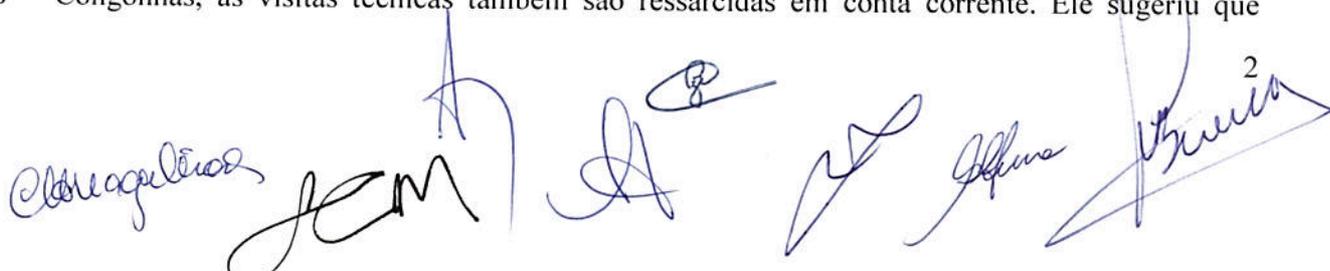
1 **Ata da Décima Sexta Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal Minas Gerais**

2 Às dez horas do décimo dia de fevereiro, de dois mil e onze, na Sala de Reuniões do Conselho
3 Superior, 4º andar, Sede da Reitoria, reuniram-se os seguintes Dirigentes: Caio Mário Bueno
4 Silva (Reitor do IFMG), Arthur Versiani Machado (Diretor-Geral do Campus Ouro Preto),
5 Cláudia Helena Magalhães (Pró-Reitora de Extensão), Edmar Geraldo de Oliveira (Pró-Reitor
6 de Planejamento e Orçamento), Flávio Vasconcelos Godinho (Diretor-Geral do Campus
7 Bambuí), Gentil Rocha (Pró-Reitor de Administração), João Bosco Perdigão (Diretor-Geral do
8 Campus Ribeirão das Neves), Júlio César Silva Azevedo (Diretor-Geral do Campus
9 Governador Valadares), Lucas Carlúcio Magalhães (Diretor-Geral do Campus Betim), Neimar
10 de Freitas Duarte (Pró-Reitor Substituto de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação), Robson de
11 Castro Ferreira (Diretor-Geral do Campus Formiga), Valério Augusto Lopes Passos (Pró-Reitor
12 Substituto de Ensino) e Eleonardo (Diretor Geral do Campus Congonhas). Ausências
13 justificadas : O Sr. Kleber Gonçalves Glória, Diretor-Geral do Campus São João Evangelista, o
14 qual justificou sua ausência, devido a outro evento em mesma data e o Sr. Luiz Roque Ferreira ,
15 Diretor-Geral do Campus Ouro Branco.O Prof. Caio iniciou a reunião abordando a questão da
16 estratégia para lançamento do programa de assistência estudantil em todos os campi .A
17 instrução normativa 01/11 foi lida pela Sra. Cláudia e Sr. Denilson, e os presentes sugeriram
18 acréscimos /direcionamento termos em alguns itens, os quais passo a narrar. O reitor reiterou
19 que a referida instrução não seja publicada sem que seja totalmente revisada pelo Sr. Josiler, o
20 qual dará formatação jurídica final às alterações propostas. O Prof. Caio reiterou que objetivo
21 do programa é ampliar assistência utilizando os recursos adicionais e o próprio Campus indica
22 onde vai colocar no custeio. Foi tomado por exemplo, um campus que tem mais 29 alunos/
23 auxílio moradia = R\$ 110,00 ,seriam 29 x R\$ 110,00 e o valor é repassado para Campus, sendo
24 o controle o número de alunos. O Prof. Edmar informou que, como despesas são de
25 manutenção, o recurso não será descentralizado. O reitor enfatizou que , desta maneira o
26 custeio do Campus não é comprometido. O Sr. Gentil informou ainda que o controle será feito
27 através do número de alunos. Caso a reserva seja feita em número maior ou menor, os acertos
28 podem ser feitos posteriormente. O reitor lembrou que é preciso ter relatórios para apresentar
29 aos órgãos de controle. O Prof. Flávio informou sobre a questão dos alunos que, nas férias
30 precisam ficar nos alojamentos. O Prof. Caio entende que, neste caso, o problema seria a
31 responsabilidade do Campus. Ele aconselhou que cada campus avalie, portanto, o perfil e a
32 necessidade dos alunos. O Prof. Arthur sugeriu colocar um auxílio para alunos dos alojamentos
33 irem para casa no fim de semana uma vez por mês.O Prof. Flávio concorda e sugeriu conceder
34 o auxílio duas vezes por semana, para que possam ir à cidade comprar artigos de primeira
35 necessidade , já que o Campus Bambuí fica 6 km distante da cidade. Foi abordada ainda a
36 questão do seguro. O Sr. Oiti ressaltou que o tema é complexo, já que as seguradoras tem
37 exigências e sugeriu que não sejam colocados na instrução normativa valores ou citar regras
38 de seguro– apenas informar que valores estão inseridos em apólice.Alertou que há regras a
39 serem cumpridas , incluindo prazos para notificar à seguradora sobre sinistros, dentre outras. O
40 Prof. Arthur sugeriu que fosse feito um manual direcionado para alunos com informações
41 gerais sobre seguro. O Prof. Arthur informou que estagiários estão inclusos no seguro – no caso
42 de alunos, o seguro é obrigatório. Existe ainda a possibilidade de funcionários e estagiários de
43 outras instituições serem inclusos na apólice. O Sr. Edmar informou que o pregão eletrônico
44 seria no dia seguinte , 11/02/2011 às 09:00.Em relação ao tema Cultura, foi sugerido que não



Handwritten signatures of the attendees, including names like Cláudia Helena Magalhães, Arthur Versiani Machado, Flávio Vasconcelos Godinho, João Bosco Perdigão, and others.

45 sejam listadas na instrução normativa atividades ou tipos de evento , e sim citados de modo
46 genérico - *programas que incentivem as práticas culturais*. Com relação ao tema Música , a
47 legislação informa que é necessário que o profissional seja da área de música, entretanto não é
48 necessário que seja o curso de música - assim o professor de artes pode trazer manifestações
49 musicais. No tocante ao auxílio creche foi informado a todos que o mesmo é concedido durante
50 12 meses , não excluindo férias. Em relação à Bolsa tutoria foram sugeridas alterações nos
51 termos. O Prof. Caio solicitou que fossem feitas revisões juntamente com Sr. Josiler. A Sra.
52 Cláudia sugeriu que seja feito um regulamento para todos os campi , o Prof. Caio sugeriu ainda
53 que , caso seja necessário, que seja feito um por cada campi. Com relação ao PIBITI ou PIBIC
54 Jr , o Prof. Arthur informou sobre discussão para que sejam extensivos aos alunos de cursos
55 subseqüentes. O Sr. Neimar explicou que o que havia sido discutido em reunião anterior seria
56 que a criação bolsa nova seria necessária porque este publico (cursos subseqüentes) não é
57 contemplado pelas outras bolsas. Assim, ficou definido que o comitê de Pós graduação se
58 reunirá para regulamentar a bolsa. O Prof. Caio informou que, no caso do novo programa, não é
59 necessário colocar percentual mínimo por categoria (por exemplo curso técnico/cursos superior
60) e sim por alunos matriculados. O Sr. Robson sugeriu que os benefícios de manutenção do aluno
61 fossem computados por total de alunos, tendo um programa específico para computar alunos de
62 cada curso. O Prof. Caio informou que o percentual é importante para monitoramento do
63 programa. Será cobrado da instituição aplicação de percentual mínimo para total de alunos e o
64 campi decide internamente divisão para seus cursos. O Sr. Denilson chamou a atenção para que
65 professores sejam envolvidos, pois as chamadas devem ser feitas. O Sr. Oiti chamou a atenção
66 para o fato de que os controladores de curso também se envolvam, cobrando dos professores o
67 lançamento de chamadas, pois a chamada é o instrumento para este controle. O Prof. Arthur
68 considerou que o controle mensal seria difícil, e que poderia ser bimestral. O Reitor perguntou
69 sobre sistemas do Campus e concordou que pode ser feito bimestralmente. O Sr. Arthur
70 argumentou que o objetivo do IFMG é a permanência do aluno da escola . O reitor considerou
71 ainda que o controle pode ser feito bimestralmente, por disciplina - 75% frequência por
72 disciplina. O Sr. Edmar informou que o responsável do campus preenche a planilha com
73 participação dos alunos no programa e a encaminha como anexo no Sidec . Ele informou ainda
74 que o recurso será disponibilizado via SIAFI. O Prof. Caio questionou como o valor em
75 dinheiro vai chegar até o aluno. O Sr. Eleonardo informou que no Campus Congonhas, o valor
76 é depositado em conta corrente . Informou ainda que no Banco do Brasil existe opção de conta
77 corrente apenas para retirada de benefício. O Sr. Arthur informou que , no caso do Campus
78 Ouro Preto não há esta facilidade, pois não são todos que tem conta corrente. O Sr. Edmar
79 ponderou que há 2 maneiras de pagar ao aluno (via conta corrente ou diretamente no caixa do
80 banco escolhido). No caso desta segunda opção, caso o aluno não retire o dinheiro no prazo, o
81 campus tem que repetir o processo. O Sr. Eleonardo disse que antes era feita ordem de
82 pagamento, mas os alunos integrados não tinham como ir ao banco sacar e com o cartão
83 bancário , o aluno pode sacar no final de semana. O Sr. Oiti ressaltou que o Banco não pode
84 efetuar a cobrança , caso a conta seja apenas para saque. O Prof. Robson informou que o
85 IFMG pode ir na regional do Banco do Brasil e solicitar que o banco vá aos campi para
86 implantar nos mesmos este sistema de cartão. O Prof. Arthur informou que no caso de visita
87 técnica, o ressarcimento é complicado . O Prof. Eleonardo informou que no Campus
88 Congonhas, as visitas técnicas também são ressarcidas em conta corrente. Ele sugeriu que



89 conste na instrução normativa que os benefícios só podem ser feitos em conta corrente (todos
90 os alunos devem ter conta corrente). Foi discutida também a questão dos prazo de transição para
91 alunos enquanto a questão das contas correntes está sendo implementada. O Prof. Arthur
92 sugeriu colocar todos os benefícios em conta corrente , com exceção de visita técnica. Ele
93 considera também que deve ser colocado prazo para que o aluno retire seu benefício. O reitor
94 solicitou a todos os diretores que articulem com as instituições bancárias de suas cidades a
95 abertura de contas para alunos. Pediu ainda que os diretores fossem às salas de aula explicando
96 que virão representantes de instituições bancárias ao campus para explicar sobre abertura de
97 conta corrente. O Sr. Oiti afirmou que a operacionalização deste processo não será simples,
98 portanto é preciso que esteja claro nos campi as tarefas e responsabilidades de cada funcionário
99 durante o processo. O Prof. Caio afirmou que a Coordenação de Assistência Estudantil e Pro
100 Reitoria de Extensão devem avaliar os dados antes que sejam enviados para processar
101 pagamento. Em casos de erro nas informações – se a Reitoria descentralizar o recurso e valor
102 passado estiver errado, o acerto no processo será feito no próximo mês. Devido a diversidade
103 das visitas técnicas, ficou definido que para este fim não será obrigatória a conta corrente, pois
104 é um evento esporádico. Foi tratado ainda o assunto atrasos nos pagamentos visita técnica , o
105 que ocorre atualmente geralmente são necessários 5 dias de antecedência para a solicitação. O
106 Prof. Arthur levantou a possibilidade de se depositar o valor na conta e o aluno não comparecer
107 à visita técnica. Neste caso, é preciso estudar como fazer para o IF ter o ressarcimento deste
108 valor. Passou-se então a discutir as disposições finais da Instrução Normativa. Com relação ao
109 item Eventos / planos trabalho (art. 27), o Sr. Oiti lembra que para eventos em que haja
110 dispensa de licitação é o campus que faz e o restante do processo fica a cargo da Pró-Reitoria
111 de Planejamento e da Pró-Reitoria de Administração. Assim ,o prazo mínimo para apresentação
112 dos planos de trabalho é de no mínimo dois meses antes do evento. O Reitor solicitou aos
113 coordenadores nos campi que fiquem atentos a estes prazos. Excetuando o benefício bolsas de
114 mérito , foi incluído em disposições finais a questão da contrapartida para certos benefícios
115 conforme legislação vigente. Foi incluída no item Disposições Finais ,a manutenção dos
116 benefícios de caráter socioeconômico (moradia, transporte, alimentação , auxílio creche e
117 seguro saúde) , sendo vinculada à frequência mínima de 75% , por disciplina, apurados
118 bimestralmente. O Prof. Flávio e o Prof. Caio lembraram a todos que é preciso estar expresso no
119 texto que os benefícios são para alunos presenciais, o que foi incluso no texto. O Sr. Denilson
120 lembrou a todos que nas últimas reuniões sobre o tema assistência estudantil foi feita planilha
121 sobre recursos e houve muitas duvidas sobre como o auxilio poderia ser gasto. Foi elaborado
122 um documento a partir da ultima reunião para que os dirigentes votem em propostas de novas
123 ações para assistência estudantil. O documento de proposta foi lido pela Sra. Cláudia .Dentre as
124 propostas lidas o Reitor manifestou-se contrário à proposta de consultas especializadas , pois
125 entende que neste caso, esta responsabilidade seria do SUS. O Prof. Arthur informou sobre caso
126 de acidente que houve com aluno do Proeja, o qual se machucou na escola. O Reitor
127 comunicou a todos que a partir do início da vigência do seguro, este tipo de evento será
128 atendido pela seguradora. O Sr. Oiti perguntou sobre programas de proteção à saúde, como por
129 exemplo : um dia de palestras/avaliações saúde/ofthalmológicas dentro da proposta apresentada.
130 O Sr. Valerio informa que este tipo de evento está previsto na proposta. O Prof. Caio informou
131 que propostas de materiais para atendimento ambulatorial , psicológico e odontológico devem
132 estar no custeio da escola. O Sr. Flávio , diretor do Campus Bambuí informou sobre

Adriana Pereira

A
RM

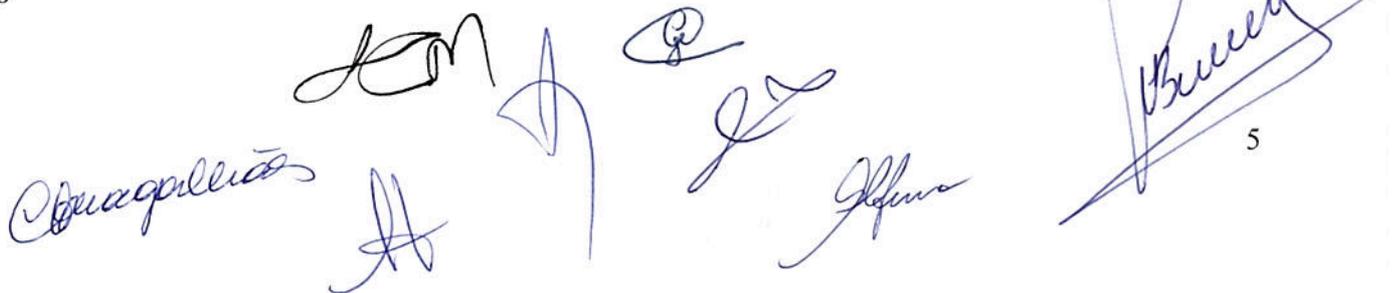
Flávio

Bruma 3

133 dificuldades de se considerar estes valores no custeio da escola. O Prof. Arthur , Diretor Geral
134 do Campus Ouro Preto falou sobre valores de planilha apresentada por ele em ultima reunião :
135 em 2010 foram gastos R\$10.000 com materiais odontológicos – caso o Campus tenha direito a
136 R\$ 28.000, ele considera que tem saldo de R\$ 18.000,00, sendo que os membros do Colégio de
137 Dirigentes concordaram com tal colocação. O Sr. Denilson pediu que se discuta e fiquem
138 registrados os parâmetros de todos os eventos para que a Pro Reitoria de Extensão , ao receber
139 o Plano de Eventos, saiba o que poderá ser aprovado ou não. O Sr. Edmar disse que seria
140 importante que mais de uma pessoa avaliasse os Planos , na Pró Reitoria de Extensão. O Reitor
141 considera que temos que estabelecer valores para gastos, para que os diretores também possam
142 apresentar os valores para os interessados. No caso da área de esportes , o Reitor entende que o
143 valor de até R\$ 20.000 anual para gastos é razoável. O Prof. Caio informa que os próprios
144 Diretores dos Campi fazem esta triagem de valores. Casos fora do escopo normal de valores
145 serão trazidos para análise do Colégio de Dirigentes. O Prof. Oiti lembra ainda que a própria
146 comunidade poderá acompanhar o trâmite das despesas, já que haverá transparência , pois os
147 valores estarão na internet.O Prof. Caio verificou com o Sr. Oiti se casos de modalidades
148 específicos (xadrez, capoeira, etc.) poderiam ser feitos por estagiários externos dentro do
149 programa de assistência estudantil. O Sr. Oiti ponderou que sim, desde que todos concordem
150 que é atividade . O Reitor lembra que o Instituto tem limite com relação ao número de
151 estagiários, portanto é preciso pensar no caminho para estas contratações. A Sra. Cláudia vai
152 verificar percentual de estagiários por campus conforme solicitado pelo reitor. O Reitor pede
153 para incluir nas ações o percentual de estagiários por campus , o que dentro dos limites, já era
154 possível. Foi esclarecido ainda que estagiários que constem em determinados eventos, em que o
155 plano tenha sido enviado e aprovado, podem permanecer. Foi questionado se aparelhagem e
156 instrumentos musicais poderiam ser adquiridos através do programa , e foi esclarecido que não
157 é possível a aquisição desta forma. Foi discutido ainda o caso do Campus Congonhas poder
158 usar recurso para aluno com deficiência auditiva. Foram feitas análises financeiras e chegou-se
159 a conclusão que um intérprete por aula fica inviável financeiramente. O Sr. Eleonardo, do
160 Campus Congonhas disse que se está previsto, pode-se fazer contrato emergencial de 6 meses.
161 O Sr. Flávio informou que gostaria que fosse criado um curso de especialização para que os
162 professores de seu campus possam fazer especialização em libras. O Sr. Valério informou que
163 o profissional deve ser graduado. O Prof. Caio informou que o Campus que tiver vaga
164 decorrente de aposentadoria ,pode fazer concurso para 20 ou 40 horas para libras. O Sr. Oiti
165 ponderou que contratar professor para especialização de professores é possível e que no caso
166 do Campus Congonhas, a lei informa que o aluno com deficiência tem direito a um
167 acompanhante , e a cada deficiência é preciso ter o profissional para acompanhá-lo. O Sr. Oiti
168 informou que, na opinião do Sr. Ilzo, há grande dificuldade para se encontrar o profissional. Foi
169 discutida ainda a questão dos campi que tem mais alunos e sua necessidade maior de pessoal. O
170 reitor informa que os Campi que tem mais alunos, receberão valores maiores. O Prof. Arthur,
171 lembrou que na última reunião em que foi discutida proposta de contratação , ele , juntamente
172 com Srs. Luiz Roque e Sr Áureo, fizeram a proposta de 2 servidores terceirizados no Serviço
173 Social. O Prof. Caio considerou que neste caso, podem ser estagiários. Com relação à
174 solicitação do Sr. Arthur ,de pessoal extra para trabalhar nos abrigos de alunos, o Prof. Caio
175 informou que , caso o número de alunos aumente, o Campus terá também um aumento de
176 recursos, o que resolverá a questão do abrigo. O Sr. Eleonardo disse que o Campus Congonhas



177 também tem necessidade de substituir uma Assistente Social que está de licença, sendo que o
178 Prof.Caio informou que podem ser colocados estagiários.O Reitor discutiu ainda proposta
179 para os Campi restantes – de que o acréscimo de servidores que o IFMG tem à sua disposição
180 seja distribuído proporcionalmente à necessidade de cada Campus . O Sr.Oiti ressaltou a
181 importância de que tudo que está sendo definido esteja documentado para alunos e pais, de
182 forma que todos fiquem atentos a seus direitos, deveres e aos prazos. Após finalizar a lista de
183 ações , o reitor pediu para ver os números em planilha de adequação e a Sra. Cláudia, passou a
184 informá-lo sobre o assunto, sendo que o Sr. Oiti também explicou a questão lógica da planilha,
185 com relação à número mínimo e máximo da política estudantil. O Sr. Arthur ponderou sobre
186 a questão dos uniformes para alunos carentes – que ele considera estar ligado à autoestima .
187 Seu Campus lançou na planilha 200 peças a R\$ 20,00 = R\$ 4.000 para bolsistas. Foi aprovado,
188 pois será feita análise sócio econômica. O Sr.Oiti perguntou sobre jaleco para aluno carente , o
189 Reitor informou que foi aprovado. O Sr. Denilson já solicitou ao setor de Comunicação que
190 faça prospecto com instrução normativa e itens que foram aprovados, que vão para os campi
191 com estas informações. O Sr.Caio sugeriu que se façam folders da mesma maneira que o
192 campus Congonhas fez , específico para cada campus e depois destacar no site, bem resumido
193 para ser apresentado no campus e seja chamativo para alunos lerem. O Reitor deixou a seguinte
194 tarefa : que sejam feitas planilhas, onde constem os números do projeto, para que seja feito o
195 lançamento do programa, marcando datas para ir nos campi.O Campus Formiga informou sobre
196 limitação nos prazos, pois até 22 de fevereiro este Campus tem outro evento.O Prof. Caio disse
197 que antes do final de fevereiro é difícil, ele fará agenda e informará. Discorrendo ainda sobre o
198 lançamento do programa, foi discutido que seja lançado para alunos,abrangendo 3 turnos, e na
199 semana seguinte, o campus faria reunião com professores e servidores e apresentaria, usando
200 material que será deixado no dia do lançamento. A idéia é que haja um folder geral e dentro
201 deste, um folder específico para cada campus. O Prof. Oiti apresentou uma proposta de
202 simplificar a planilha. Ele informou também que gostaria de fazer uma reunião com pessoal da
203 área de Planejamento para ver se compras que estão sendo executadas estão dentro dos limites
204 possíveis. O Prof. Lucas informou sobre convênio com Betim. Ele assegurou a todos que este
205 assunto já foi resolvido.Discorrendo sobre a questão do Professor de Libras, pela Lei de 2009, a
206 qual é obrigatória para graduação, o Prof. Caio pediu para verificar se os professores do IFMG
207 fizerem especialização poderiam lecionar.A Sra. Lilian (TOTVS) e o Sr. Ciniro falaram sobre
208 evento de 22/02/11 na TOTVS - Lançamento Projeto *Conecta IFMG* , sendo o objetivo deste
209 evento estimular a presença de pessoas estratégicas para implantação do projeto. O Sr. Flávio
210 perguntou se será utilizado Linux. O Sr. Ciniro disse que a compra e o uso do Windows está de
211 acordo com normativa 04 para aquisição de softwares. Informou ainda que quase todos os
212 campi utilizam o sistema Windows e que foi feita análise legal para esta aquisição. Informou
213 que não há obrigatoriedade de se usar Linux, apenas a compra deve seguir instruções
214 normativas, sendo necessário justificar a compra de softwares. Nada mais havendo a tratar, o
215 Prof. Caio encerrou a reunião e eu, Simone Regina Luiz Gomes, lavrei a presente ata que, após
216 lida e aprovada, será assinada por mim e demais presentes. Belo Horizonte, 10 de fevereiro de
217 2011.
218



5



Caio Mário Bueno Silva
Reitor



Arthur Versiani Machado
Diretor-Geral do Campus Ouro Preto



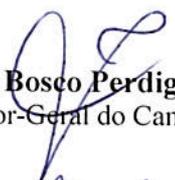
Cláudia Helena de Magalhães
Pró-Reitora de Extensão

Edmar Geraldo de Oliveira
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Eleonardo Lucas Pereira
Diretor-Geral do Campus Congonhas

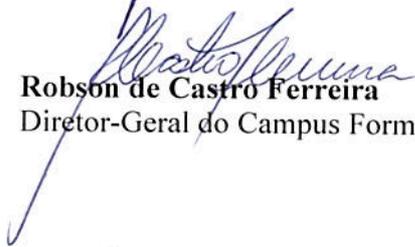


Gentil Rocha
Pró-Reitor de Administração



João Bosco Perdigão
Diretor-Geral do Campus Ribeirão das Neves

Júlio César Silva Azevedo
Diretor-Geral do Campus Governador Valadares



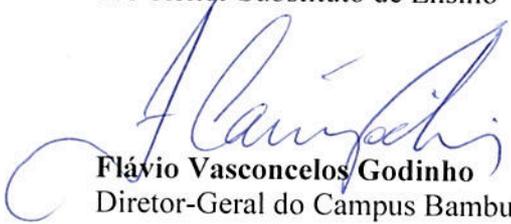
Robson de Castro Ferreira
Diretor-Geral do Campus Formiga



Lucas Carlúcio Magalhães
Diretor-Geral do Campus Betim

Valério Augusto Lopes Passos
Pró-Reitor Substituto de Ensino

Neimar de Freitas Duarte
Pró-Reitor Substituto de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação



Flávio Vasconcelos Godinho
Diretor-Geral do Campus Bambuí



Simone Regina Luiz Gomes
Secretária Designada